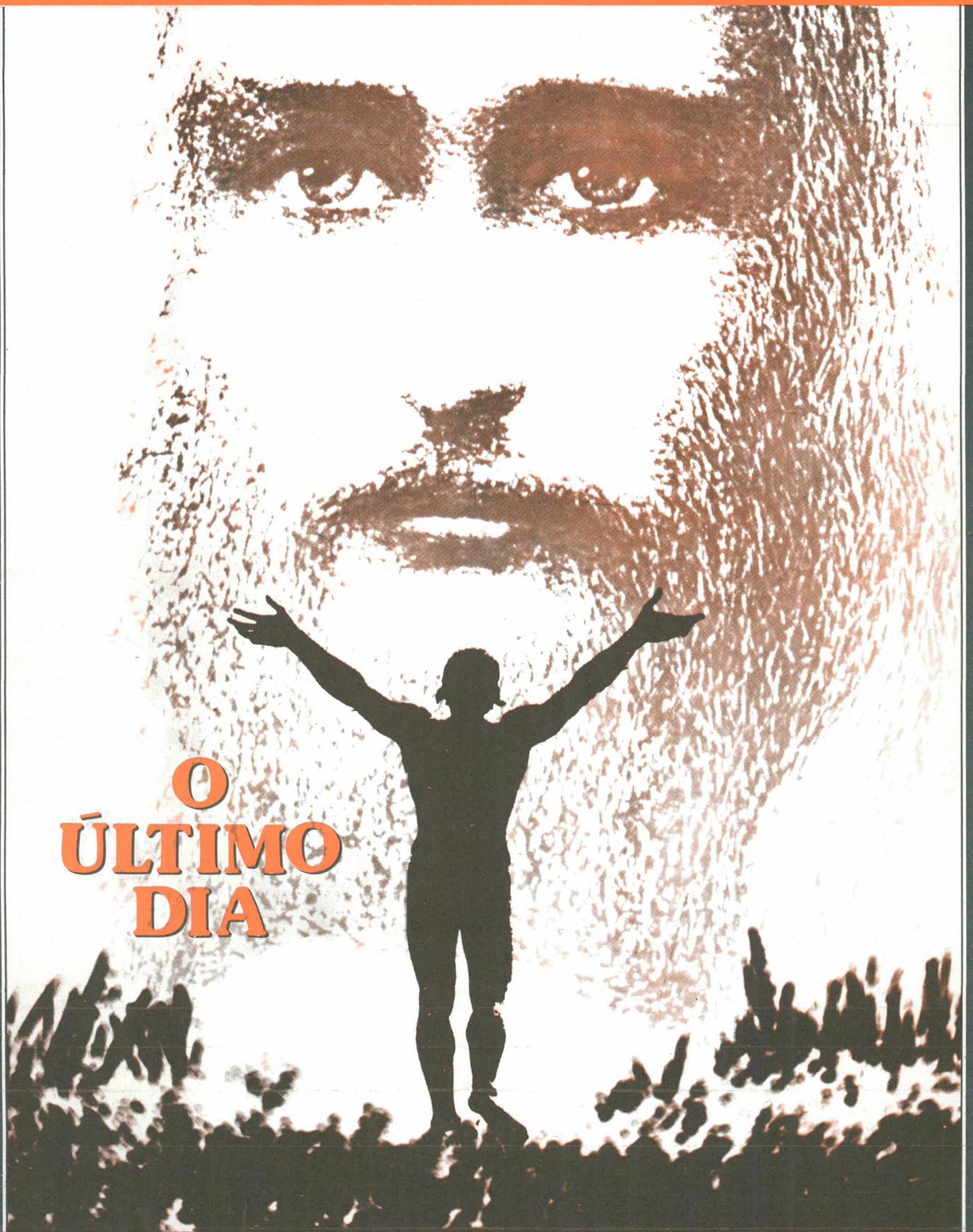


# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXII — N.º 19  
15 DE OUTUBRO DE 1980 — Cr\$ 15,00



## O ÚLTIMO DIA

# A IGREJA NO MUNDO

## PROBLEMA DO MENOR TEM SUA RAIZ NA SOCIEDADE



*São Paulo* (CIC) Estiveram reunidos na capital paulista, na primeira semana de setembro, representantes das Igrejas cristãs Metodista, Batista, Luterana, Presbiteriana e Católica para debater o problema do menor. O assunto foi discutido sob dois temas básicos: "A sociedade vai mal" e "A sociedade como a responsável pelo problema do menor". Segundo o secretário-geral da CNBB dom Luciano Mendes, a conclusão foi a seguinte: "Não basta a abertura de orfanatos e de casas de reeducação por entidades religiosas e estatais. Isso continuará apenas isolando o problema do menor e liberando erroneamente a comunidade de seus deveres".

POVO REPUDIA  
VIOLÊNCIA  
E QUER  
LIBERDADE

*Porto Alegre* (CIC) Durante o programa radiofônico "A voz do Pastor", dom Edmundo Luís Kunz, um dos bispos auxiliares de Porto Alegre, ressaltou que, "na greve dos trabalhadores poloneses e no repúdio do povo brasileiro aos atentados terroristas, palpitam duas aspirações profundas que começam a sacudir o mundo: o amor à liberdade e à não-violência". Depois de falar sobre as reivindicações justas dos operários poloneses, dom Edmundo disse que também em nosso meio, cuja sociedade traz apenas o rótulo de cristã,

há muita injustiça, ganância, ódio e tantas outras forças do mal.

## IGREJA PEDE REDUÇÃO DE ARMAMENTO NUCLEAR

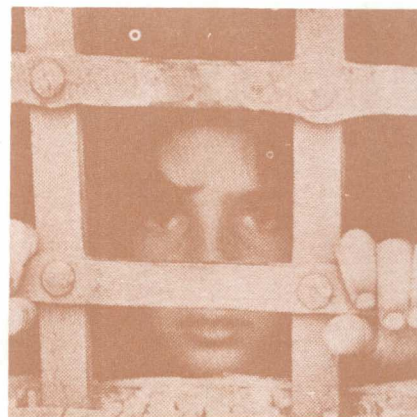
*Genebra* (CIC) Ao final de um encontro de três dias realizado em Genebra, Suíça, representantes da Igreja católica americana e soviética, declararam que as grandes potências têm "urgente obrigação moral" de reduzir seus armamentos nucleares. Numa declaração dirigida às suas respectivas Igrejas, recomendam a celebração de "fórum de cooperação" em forma de programas de intercâmbios e educação, por exemplo, para apoiar os esforços em favor do desarmamento mundial.

## COMUNIDADE ECUMÊNICA COMEMORA 40.º ANIVERSÁRIO

*Taizé* (CIC) A fraternidade ecumênica de Taizé, na França, comemora este ano 40 anos de existência. A comunidade foi fundada pelo pastor protestante Ir. Roger Schütz. Ele acolhe os interessados que procuram um lugar silencioso para meditar e rezar. A comunidade, de iniciativa protestante, em 1960 abriu-se também aos católicos e desde então tornou-se um dos mais célebres centros de ecumenismo. Atualmente tem 80 irmãos. A metade deles são católicos e protestantes. Nas grandes festas mais de 10 mil peregrinos de diversos países visitam Taizé.

## IGREJA DENUNCIA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

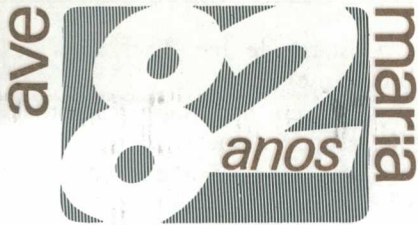
*La Paz* (CIC) No dia 10 de setembro a Conferência Episcopal Boliviana divulgou um documento denunciando assassinatos, torturas, prisões arbitrárias e uma série de outras violações cometidas pelo novo regime militar, instaurado no país com o golpe de 17 de julho passado. O documento enumerara as principais arbitrariedades do regime em vigor: morte violenta de cidadãos, prisões, torturas, invasões de domicílios, roubos, destruição de instalações radiofônicas, perseguições e ameaças a pessoas inocentes, demissões em massa de servidores e operários, confinamentos e desterros.



*Terror* — Um trecho do documento afirma literalmente: "A ação de grupos armados, incontroláveis pelas vias legais, aterroriza a população e causa desconfiança em relação a quem lhes dá impunidade".

## IGREJA RENASCE NOS CAMPOS DE REFUGIADOS

*Phnom-Penh* (CIC) Os sobreviventes da Igreja Católica do Camboja, na sua maioria de origem vietnamita, começam a reorganizar comunidades cristãs nos campos de refugiados. Cerca de 2% da população católica vietnamita conseguiu sobreviver ao regime de Pol Pot, deposto em fevereiro de 1979, e agora procura reavivar o cristianismo que durante tantos anos foi massacrado junto com os próprios cristãos.



**AVE MARIA** é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Cláudio Gregianin, Avelino de Godoy, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.

**Arte e Diagramação:** Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera.

**Colaboração especial:** D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e José Ferreira.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:** Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt e Hely Vaz Diniz.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615. 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) .... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

## EDITORIAL

No primeiro dia de novembro, uma festa: Festa de Todos os Santos. Quem são eles?

Os santos canonizados pela Igreja nos são colocados como exemplo por sua heroicidade na fé. Contudo, na festa de Todos os Santos é celebrada a santidade comum

de todos aqueles que, percorrida esta vida, participam das alegrias da Família de Deus.

Porém, os santos não são somente os que nos antecederam na eternidade e que saudosamente deles nos recordamos no dia de finados. Há também os que aqui ainda se encontram, vivos, os fiéis à Verdade de Cristo. São os que lutam para romper os laços com o mal — o ódio, a injustiça, o desrespeito, a mentira, a deslealdade e toda malignidade — e se esforçam para viver em comunhão, num entrelaçamento fraterno impulsionados pela Fé.

Santo é o próprio ser de Deus e participar desta santidade significa observar suas exigências: cultivar o amor e a comunhão entre as pessoas.

A palavra santidade tem relação com o sagrado. Originalmente santidade significa estar separado do profano. É o estar desprendido de tudo o que nos

# TODOS OS SANTOS. QUEM SÃO ELES?

impede a vivência do amor e da caridade. Sagrado, neste sentido, não quer dizer extraterreno, mas o terreno impregnado do divino.

Mais do que em relação às coisas é às pessoas que o sagrado tem profundo sentido cristão. São Paulo nos re-

corda: “Não sabeis que vós sois templos do Espírito Santo que está em vós?” (1Cor 6,19) Daí se deduz que a santidade e a sacralidade decorrem desse vínculo com Deus, ou ainda, da Fé.

Além disso, uma das características essenciais da caridade é que ela por sua essência — Deus, o Amor — nos leva a formar comunhão com as pessoas, nos leva a formar Igreja. Em outras palavras, os cristãos são santos enquanto membros da Igreja, porque a santidade de Cristo é uma força que congrega a humanidade toda, seu nome é o amor. Deus é Amor, e a vida que Ele comunica não pode ser outra coisa senão o amor.

Ame e você será filho de Deus e fará parte da família dos Santos Todos.

P. C. G.

## SUMÁRIO

- A IGREJA NO MUNDO — Alguns acontecimentos da Igreja em sua missão de evangelizar ..... P. 2
- A UM DESCONHECIDO — A morte não é um fim de tudo, para os que crêem em Cristo, existe uma nova vida ..... P. 4
- O ÚLTIMO DIA — Viver intensamente todos os dias da vida é a melhor preparação para o “último dia” ..... P. 5
- JESUS NÃO SE CRUCIFICOU, DEIXOU-SE CRUCIFICAR — Não procure o sofrimento por ele mesmo, procure a vida mesmo no sofrimento ..... P. 6
- SEU NOME ERA VALÉRIA — O exemplo de uma jovem enferma que fez de seu sorriso um sinal da presença de Deus ..... P. 7
- FINADOS... — “Cremos na comunhão dos santos e na vida eterna” ..... P. 8
- MENSAGEM PARA A VIDA — Continuação de uma série de tópicos dos pronunciamentos do papa João Paulo II por ocasião de sua visita ao Brasil ..... P. 9
- O CÉU E O INFERNO JÁ ESTÃO EM NÓS — Quem não exercita e vive o amor e a caridade agora não verá o Amor amanhã ..... P. 13
- CONSULTÓRIO POPULAR ..... P. 14
- VOCÊ É RICA? — Simples acontecimentos poderão mostrar-se um grande tesouro em suas mãos, repare! ..... P. 16

# A UM DESCONHECIDO

P. ANDRÉ C., CMF.

*Reanime-se, erga a cabeça, a morte não é o fim de tudo, mas o princípio da vida.*

Olá, meu querido!?  
Tudo bem?  
Acho que não, não é?  
Se tudo estivesse tão bem, eu não estaria escrevendo essas linhas...  
Fiquei sabendo que você está muito triste.  
Que você está curtindo uma fossa. E daquelas!...  
Lógico! Você perdeu um ente muito querido, não é?  
Seu pai já não mais pertence ao mundo dos vivos...  
Eu sei! Ele era tudo para você.  
Você o queria muito. Você o amava de fato.  
Ele era um modelo para você.  
Você se espelhava nele.  
Você queria ser como ele.  
Vocês dialogavam.  
Vocês saíam juntos.  
Vocês brincavam juntos.  
Seu pai não era só pai. Era um

amigão! O que nem sempre ocorre, hoje, em dia...

Ele era seu conselheiro. Seu confidente. Seu arrimo. Seu apoio.

E de repente, meu caro Desconhecido, ele se foi...

Num abrir e fechar de olhos...

Você nem teve tempo para pensar.

Não deu! Tudo foi tão rápido!

Em pouco tempó, seu velho pai e amigo estava numa capela funerária... Estendido!... Sem respiração... Reto... Duro.

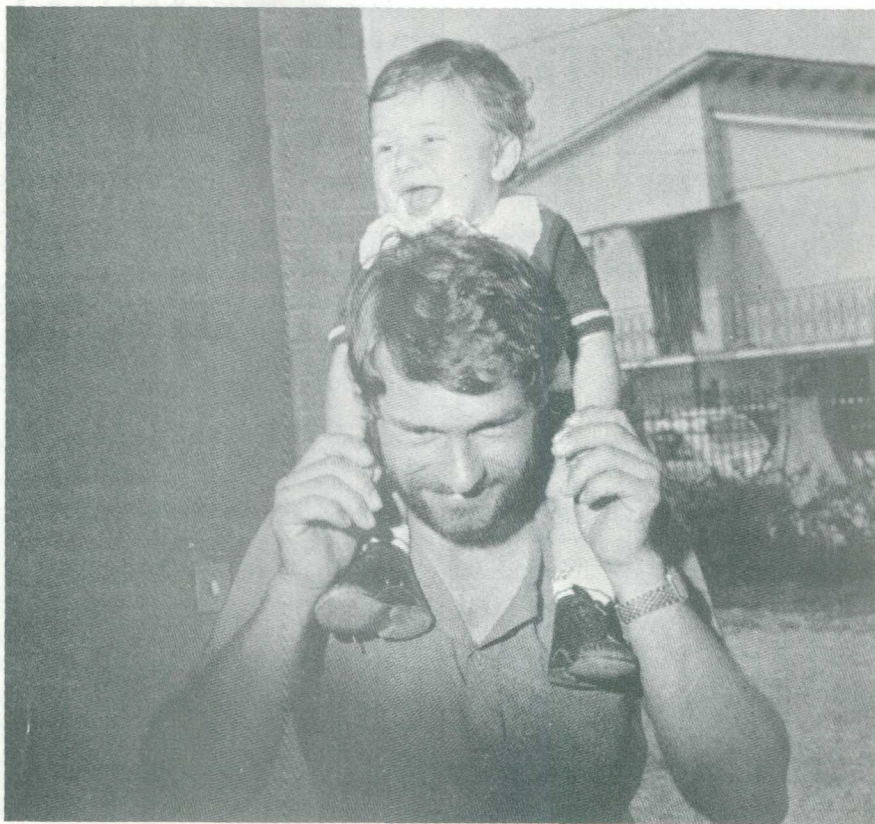
Ele estava morto!

Mais um pouco, e ele foi depositado num túmulo. Para sempre. Até o juízo final!...

E você, meu caro Magrinho, num desespero! Chorando. Berrando. Inconformado. Ate revoltado!...

Por isso estou escrevendo.

Gostaria de ajudá-lo. De reanimá-lo.



Gostaria de lhe dizer algo de confortante.

Olhe, eu não posso concordar com seu desânimo.

Compreendo. Entendo. Mas não posso aceitar.

E não posso, porque você é um rapaz de fé, como você crê. Você possui uma religião, como eu. Você tem uma Bíblia que o oriente. Você tem uma Igreja que o dirige.

E a Bíblia nos diz o seguinte: "Para os homens de fé, para os que viveram sua fé, a morte não é o fim de tudo. Porém, o início de uma outra vida, bem melhor, junto a Deus".

Pôôôô, rapaz! Isso é formidável!

É consolador! É entusiasmante!

A Bíblia permite o choro. A tristeza. O sentimento. Contudo, não aceita o desespero, a revolta.

Afinal, estamos num mundo como peregrinos. Apenas de passagem. Viemos de Deus. Para Deus voltarmos.

Seu pai, meu Chapa, antecipou-se.

Foi ele, agora. Logo mais, irei eu... Irá você... Irão todos! Queiramos ou não!

É o caminho de todos!

Por que desesperar, então?

Apesar da dor, do sofrimento, não podemos nos deixar dominar pela amargura.

Precisamos nos reanimar. Erguer a cabeça. Tocar o bonde...

Caso seu pai pudesse falar, diria o mesmo. Evidente!

Então, meu ilustre Desconhecido, vamos lá!

Ânimo! Coragem!

Ponha mais Deus em sua vida e você verá como as coisas se tornam bem mais fáceis!

Lamentavelmente, Deus está muito ausente de nossa sociedade.

De você, não! Mas, e dos outros?

Apegue-se em Deus e reanime-se!

Você não pode parar! Você deve continuar a obra deixada por seu pai.

Você agora é o chefe do lar. Você é o responsável.

Fé em Deus e pé na tábua, meu Gurizão!

E aceite meu apoio, minhas preces, meu abraço!

Paz e amor, Magrão!

Tchau, tchau!



# O ÚLTIMO DIA

JOSÉ WANDERLEY DIAS

*Valeria a pena saber  
qual seria o nosso último dia?*

Não se trata de qualquer pessimismo, de morbidez, de mau gosto.

Uma tentativa do contrário, aliás, como procurei demonstrar no decorrer destas linhas.

O que se não pode negar, porém, é que, para todos nós, haverá um último dia, um último segundo, um último instante.

Ninguém escapará ao fadário da passagem para outro lado da rua da vida, para o que deverá passar pela morte, inevitável, inaciável, imprevisível, como sabiamamente ensinava Frei Boaventura, o grande sábio e santo franciscano. Vamos ficar no imprevisível da *triologia*.

Creio que aí está um desafio e um ato da generosidade da Providência para conosco.

Não sabemos quanto ocorrerá o adeus definitivo a este vale de lágrimas, mas que ninguém quer deixar

de chorá-las, se formos pesquisar a fundo.

E não seria bom que soubéssemos. É bom que, tendo a certeza de que a hora chegará, não a conheçamos previamente.

Porque, se soubéssemos precisá-la, começaríamos o nosso processo letal no mesmo instante em que o conhecimento nos fosse dado, como legítimo e inaceitável presente de grego.

Em termos humanos é bom até termos uma pontinha de esperança de que o nosso número no telefone do além não seja discado tão cedo, foi foçado tão cedo, porque, na legenda clássica, a bruxa usa foice como se sabe!

Vamos, por instantes apenas, pensar que nos fosse dado saber que viveríamos apenas um dia mais, 24 horas a mais.

Valeria a pena isto? Traria algum conforto, alguma alegria? Creio que

nada disso.

O que é que faríamos nessas 24 horas, nesse dia?

Qual negócio concluiríamos? Saberíamos hierarquizar as demandas do tempo, tornando ainda mais escasso e curto?

E quando chegássemos à conclusão de que um dia inteiro não bastaria sequer para encontrar aquele momento de que carecíamos tanto?

Todos temos erros e falhas a reparar, a consertar, a remediar...

Mas teríamos apenas um dia... Qual a falta que ajeitaríamos?

Que distâncias venceríamos? Refiro-me tanto às geográficas, às físicas, quanto às espirituais, às pessoais.

Deveríamos dar nossa atenção especial a alguém. A quem? E se não houvesse tempo, como não haveria, de mudar de idéia?

É muito provável, certo até, que todos nós careçamos de perdão de algum erro cometido... como pode ser que, de nós, tenha de partir o ato de boa vontade, os braços abertos, a mensagem de entendimento e de pacificação...

Se nos fosse dado apenas um dia para fazer isso tudo, qual a falta de que nos penitenciariamos? A quem levaríamos a nossa compreensão?

Vejam que temos de contar com as alternativas que existem em cada vida, em cada convivência.

E sempre há um sem-número de negócios, de assuntos que precisamos pôr em ordem, encaminhar devidamente.

Instando-nos e urgindo-nos o tempo, teríamos o necessário equilíbrio, a necessária isenção para escolher corretamente?

Que tormento seria ver os segundos correr celeremente, as horas voar e o tempo minguar, faltar para aquilo que deveríamos, e não conseguiríamos, compactar, resumir em 24 horas, que para nós pareceriam menos que 24 segundos.

Ainda que o cansaço nos derrubasse o corpo, que nos prostrasse todas as energias, será que teríamos coragem de fechar os olhos, para dormir um sono reparador? Infelizmente, tudo leva a crer que não.

Ainda que nos fosse garantido que a Parca só chegaria ao fim das 24 horas, temeríamos que ela aproveitasse o nosso sono para chegar mais cedo.

E ficaríamos extenuados e amedrontados, pálidos e convulsos, quase antecipando a chegada da incômoda e definitiva visita.

Que gesto escolheríamos para assinalar o último dia? O que é que nos realizaria, que nos faria felizes, humanamente falando, se tivéssemos a certeza de que ele seria o último.

Ouviríamos uma música? Qual? Que companhia escolheríamos para esse último instante?

Seria justo que a ligássemos à nossa despedida? Contar-lhe-íamos tudo ou ficaríamos num contrafeito silêncio?

Vêm... os problemas seria terríveis e pudéssemos saber, a vinte e quatro horas da chegada à estação final, que o trem da vida tinha entrado na reta final...

É melhor continuar como está... Sem querer o impossível, é preciso que valorizemos cada instante que é o prêmio de viver...

Se soubéssemos que iríamos embora em 24 horas, começaríamos a despedida pessoal um dia antes... e perderíamos esse último dia...

Igualmente, perderíamos o último ano, se soubéssemos um ano antes... Por isto, o certo é assim mesmo... Que a nostalgia do eterno nos dê uma sensação de que a vida continua, porque no fundo ele continua mesmo... E que os dias de cada instante cósmico, como os instantes de cada dia do ano, sejam vividos intensamente, com aquilo que nos faça melhores, mais felizes, mais condizente com o que somos...

No íntimo precisamos pensar, como aprendi com a Neuza, de que cada dia pode ser o último, mas é certamente o primeiro de uma nova maneira mais sensata, mais humana, mais feliz de buscar o infinito, conseguindo dividi-lo pelo finito...

O sorriso de hoje, a compreensão de hoje, a ventura de hoje são meta e obrigação... Rumando para eles, caminharemos mais fácil e confiantemente...

E é isto o que temos de fazer e, com muita razão, se espera de nós... Não tenhamos pressa de transformar angustiadamente o penúltimo em último... Para quem não acredita na planta, a semente é apenas um grão estéril... Agora é momento de viver... vivamo-lo assim, sempre!

# JESUS NÃO SE CRUCIFICOU, DEIXOU-SE CRUCIFICAR

P. J. FERNANDES DE OLIVEIRA, SCJ.

*Santidade não consiste em ser extraordinário, mas em dar sentido extraordinário às coisas do cotidiano.*

O pensamento não é meu. Emitiu-o o padre fundador da congregação religiosa da qual sou membro. Seu nome: Pe. Leão João Dehon. A sua era uma visão bastante inteligente da ascese cristã. Para Pe. Dehon o cristianismo não consistia em procurar o sofrimento para mostrar maturidade no amor e sim aceitar o que vinha, mesmo contra a vontade. Condenava, portanto, a atitude de procurar tanto o prazer como a dor e a renúncia. Entendia o amor como um modo natural de estar em Deus e com o próximo, transformando os pequenos e grandes momentos em aceitação plena dos fatos e das pessoas.

Quando vejo em certos grupos cristãos uma busca de algo "diferente", por demais acentuada a ponto de parecer fundamental fazer coisas que os demais não fazem, começo a me questionar sobre seu cristianismo. Creio profundamente no valor do cotidiano e na capacidade de qualificar os acontecimentos, à medida que acontecem ao nosso redor e em nós. A graça de Deus não consiste sempre no sensacional e sim no comum que a gente transforma ou deixa transformar a ponto de ser inundado do infinito!

A figura do quarto escuro enquanto as janelas estão fechadas ou as cortinas cerradas é um bom exemplo. Nada



muda no quarto quando entra a luz e, contudo, tudo é diferente porque entrou a luz. As cadeiras, mesas, sofás, flores, quadros, estão no mesmo lugar e são o que são, mas quando entra a luz a gente os vê melhor e aprecia muito mais. É assim a ascese do cotidiano. Não é porque resolve sofrer mais

por Cristo e busco renúncias espetaculares que minha vida fica mais lúcida. É porque minha vida fica mais lúcida que às vezes tem sentido eu buscar renúncias, ou tomar aquele cafezinho ou aquele vinho com moderação em companhia dos amigos. Quando a luz de Deus está em mim, eu qualifico as coisas que faço ou uso.

Este recado vai para aqueles que pensam que a santidade consiste em ser alguém extraordinário. Não é bem isso. Ser alguém comum que consegue dar um sentido extraordinário às coisas do cotidiano: isto é santidade. A gente, quando está imerso em Deus não precisa do sensacionalismo. É no dia-a-dia, na capacidade de valorizar o comum sem jamais cair na rotina, que se mede o amor. Isto, no casamento e também na vida nossa de cada dia. E é o que falta a muitíssimos cristãos que pensam ser santos porque escolheram o caminho mais difícil. Se fossem santos, conseguiriam dar sentido a qualquer caminho: inclusive o fácil..."

# SEU NOME ERA VALÉRIA

P. NILDO J. LÜBKE, CMF.

*O exemplo de uma jovem de 25 anos que compreende o sofrimento não somente como consequência de algo que não está bem, mas também o assume como instrumento de purificação.*

**I**tália, janeiro de 1980. Morre Valéria Veronesi aos 25 anos de idade. Brasileira de nascimento, filha de italianos que durante muitos anos, na década de 50, trabalharam em Londrina (PR).

Sua história é um verdadeiro testemunho de fé e de coragem que merece ser lembrado a todos nossos leitores de AM.

Uma moça como tantas outras de sua idade, rica de entusiasmo, de projetos, disponível ao diálogo: lutou por quatro meses, com a força de sua juventude contra "o grande mal" do século.

Através de uma das estações radiofônicas de Roma pude entrar em contato com sua preciosa sabedoria divina:

— "Sabes o que penso neste dias? disse Valéria, em seu longo comentário", que a doença transformou-me profundamente. Eu sempre fui uma menina normal, tive amigos, interesses, fiz projetos para os estudos e para a vida, rezei a Deus nos momentos mais difíceis e participei aos outros a minha alegria nos momentos felizes. Eu sei que a nossa felicidade não nos pertence nunca totalmente. Mas, desde quando es-

tei doente a minha relação com Deus mudou completamente. Eu sempre tive medo da dor, da doença, do sofrimento. Agora, eu compreendi, estou convencida que Deus nos prova: concede-nos um certo tempo de tran-

quilidade, de serenidade, de felicidade, e depois, uma vez ou outra, manda-nos um pouco de dor, para verificar as nossas reações. É necessário que seja assim, pois não é possível justificar os nossos males de outra maneira.

Mas o sofrimento não é um castigo. Como em todas as coisas eu creio que seja um ato de amor de Deus. Penso que o homem seja feito de bem e de mal, em partes iguais, duas forças fortes e que se equilibram, mesmo na pessoa mais santa.

Estou convencida que no sofrimento, se o homem consegue chegar a rezar, a ter vontade de rezar, como me aconteceu nestes longos dias, e ter vontade de pegar o rosário entre as mãos, embora se esteja ali, imóvel, com febre alta, isto significa que o homem tem vontade de lutar para fazer o bem triunfar; significa, e isto tenho até



medo de dizer, sentir-se quase feliz, mesmo se a ninguém agrada sofrer e muito menos a mim, que sempre tive medo, horror do sofrimento.

É errado dizer que viemos ao mundo para sofrer, ou melhor, somente para sofrer. Nós estamos aqui neste mundo para lutar. E do modo como lutamos, do modo como nos portamos na luta, mesmo se sobrevém o desespero de não termos cura, então podemos descobrir a medida de nossa coragem, de nossa força, de nossa vontade que foram dadas por Deus para que lutássemos.

O sofrimento, ademais, faz com que sejamos capazes de revisar nossos pontos de vista, nosso modo de ser até então. Há momentos em que sofro tanto, parece-me estar totalmente destruída, entretanto, estou serena e tranqüila. E então me pergunto: mas que "raça" de fé é esta minha? Onde encontro tanta coragem para esperar ainda e lutar contra meu mal? Nestes momentos, te juro, tenho o claro conhecimento de que a realidade de um estado de sofrimento seja muito, muito mais importante para nós, de qualquer outro estado de bem-estar. É verdade que em torno a mim existe o conforto do amor de quem me está mais vizinha, dos amigos...

(O papa João Paulo II, tendo conhecimento da situação de Valéria que de uma hora para outra poderia morrer, e conhecendo também a profundidade de sua fé e de seu amor quis recebê-la no Vaticano. O que se realizou no dia 11 de dezembro de 1979. Mas, leiamos o que nos disse Valéria.)

"Podemos participar (meus pais, minha avó Cinzia e eu) da missa celebrada pelo Papa na capela particular, às sete horas da manhã. A missa foi muito simples e breve, acompanhada de cânticos em polonês, executado pelas irmãs que trabalham ali. Ao terminar a missa o Papa veio até nós. Minha mãe não resistiu à emoção e começou a chorar. Então; ele procurando confortá-la disse: "Senhora, não chore, eu rezei por Valéria". Minha mãe continuou a chorar. A única a resistir fui eu. Estava ali firme, em pé, a sorrir e fazendo força para não chorar. O Papa quando me viu sorrir, também sorriu, abraçou-me com muito carinho e disse-me uma coisa estupenda: "Valéria, o teu sorriso me agrada, porque é sinal da presença do Senhor em ti".

Falou-me assim mesmo. E eu senti uma força dentro de mim, uma grande serenidade. Eu disse-lhe de minhas dores, de meu sofrimento que estavam "queimando", destruindo os meus 25 anos e pedi-lhe que colocasse sua mão sobre meu estômago, onde estava a doença. E ele, com um gesto de grande doçura, o fez. E eu sorri ainda.

— "O Teu sorriso, Valéria, repetiu o papa, é sinal da presença do Senhor em ti".

Se o Papa te diz uma coisa assim, tão simplesmente, tão espontaneamente, quer dizer que realmente existe qualquer coisa em ti. Eu senti-me verdadeiramente "responsável" naquele momento. Compreendi que aquele meu sorriso (e o Papa também o compreendeu) era um sorriso fruto de tanta coisa: do meu sofrimento, do meu medo, do chorar de minha mãe, do rosto desesperado de meu pai e de minha vovó. Também eu tinha os olhos úmidos, mas sorria."



Quis transmitir as próprias palavras de Valéria aos leitores de AM como testemunho da existência de corações cheios de vida e de fé, onde humanamente não existe possibilidade de compreender a própria vida e muito menos a fé. O testemunho de Valéria encerra uma mensagem universal. O milagre daquela realidade que tão pouco conhecemos e que se chama sobrenatural: Deus, que se revela em nossa vida humana também através do sorriso de uma menina de 25 anos.

É a pedagogia divina. Deus nos conhece até o mais íntimo de nós mesmos e sabe porquê propõe ao nosso viver o mistério do sofrer.

Sofrer com um sorriso nos lábios não é sinônimo de masoquismo, mas de fé e de amor. E o sorriso dos lábios de Valéria se apagou num entardecer chuvoso e frio do inverno europeu de 1980.

# FINADOS...

CORONEL LAGOA

Desde a mais remota antiguidade, todos os povos acreditaram na sobrevivência Humana; nem tudo está acabado após o derradeiro suspiro. Esta crença universal na imortalidade é uma das verdades eternas gravadas pelo *Senhor* no coração dos mortais. Assim os primeiros cristãos deixaram nas catacumbas um monumento de simplicidade e de grande beleza moral, revelada pelas frases piedosas e pelas modestas pinturas.

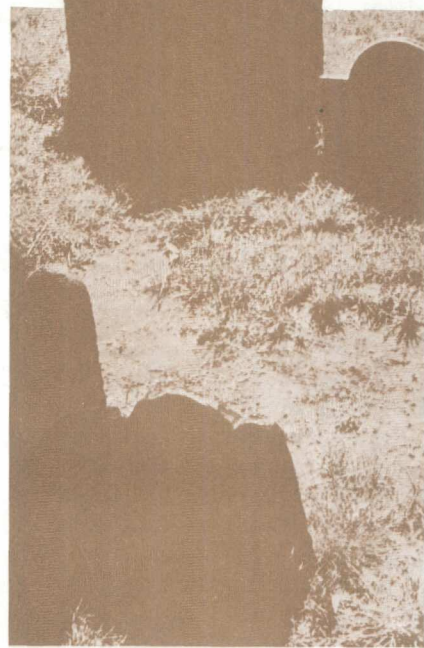
Estou de volta ao Cemitério, lugar de saudade. Ajoelhei-me junto ao túmulo de meus pais e entes queridos. Quanto mais fervorosa subia minha oração ao céu, pedindo a Deus misericórdia pelas almas tão queridas, tanto mais ecoava em meu coração uma voz que me parecia sair de perto daqueles que tranquilos dormem o último sono, voz que me dizia: "no céu nos veremos".

Ao mesmo tempo em que esses pensamentos vinham à mente, continuava a rezar à *Mãe Santíssima: Santa Maria, Mãe de Deus, Rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém*".

São dois pensamentos inseparáveis: *uma boa hora para a nossa morte e uma oração para os que já morreram; uma oração pelo eterno descanso de suas almas.*

A Liturgia que tem como centro o sacrifício do Calvário sobre os nossos altares, foi em todos os tempos o principal meio de que a Santa Igreja se serviu no Cumprimento deste dever de caridade para com os que nos precederam. Começamos a encontrar missas para os falecidos já a partir do século V. A *São Odilão*, abade do célebre mosteiro de *Cluny*, se deve, no entanto, a comemoração geral de todos os defuntos, que ele instituiu em 978 e mandou celebrar no dia seguinte à festa de Todos os Santos.

A influência desta ilustre Consagração francesa estendeu, em breve, este louvável costume a todo mundo cristão. Por concessão de *Bento XIV* todos os padres de Portugal, Espanha e Colônias podiam celebrar três missas no dia 2 de novembro. Este privilégio foi estendido por *Bento*



XV, em 1915, a toda a Igreja Universal.

Nossa Santa Mãe Igreja sempre solícita em nos acompanhar desde que nascemos para esta vida, não poderia deixar de nos consolar na morte, na separação para a outra vida. Para os que têm verdadeira fé, alguma formação religiosa, o *Dia de Finados* é de benéfica evocação cristã, capaz mesmo de vivificar, embora na saudade, a nossa fé em muitas das verdades mais caras de nossa Religião: *o valor do sacrifício Redentor de Cristo, atualizado sacramental e liturgicamente todos os dias em nossos altares bem como os frutos do sufrágio desse mesmo sacrifício, às almas do Purgatório!*

*Santa Mônica*, antes de falecer, em 387, pediu a seu filho *Santo Agostinho*: "Enterra este meu corpo onde quer que seja... mas peço-te apenas isto: *Lembra-te de mim, no altar do Senhor, Onde quer que estejas!*"... Sufraguemos sempre, com carinho e desvelo, as almas dos defuntos da nossa família e das nossas relações.

Peçamos ao nosso *Redentor* aceite as nossas súplicas para que as almas dos defuntos, sejam libertadas e admitidas à *Glória celestial. Amém.*



# MENSAGEM PARA A VIDA

III PARTE

*Continuamos, neste número, registrando tópicos dos discursos pronunciados pelo papa João Paulo II, por ocasião de sua visita ao Brasil.*

*Estas alocuções do Santo Padre, pronunciadas com amor paternal, certamente propiciarão momentos de reflexão e meditação.*

*Para os que amam a verdade, estas mensagens poderão abrir inúmeros caminhos para a realização de um mundo melhor.*

## GOVERNANTES

Fazei tudo a fim de que desapareça, ao menos gradativamente, aquele abismo que separa os "excessivamente ricos", pouco numerosos, das grandes multidões dos pobres, daqueles que vivem na miséria. Fazei tudo para que este abismo não aumente, mas diminua, para que se tenda à igualdade social, a fim de que a distribuição injusta dos bens ceda o lugar a uma distribuição mais justa... Fazei-o em consideração a cada homem que é o vosso próximo e vosso concidadão. Fazei-o por consideração ao bem-comum de todos. E fazei-o por consideração a vós mesmos. Só tem razão de ser a sociedade socialmente justa, que se esforça por ser sempre mais justa. Somente tal sociedade tem diante de si o futuro, a sociedade que não é socialmente justa e não ambiciona tornar-se tal, põe em perigo o seu futuro. Pensai, pois, no passado e olhai para o dia de hoje, e projetai o futuro melhor da vossa inteira sociedade! (Favela do Vidigal. Rio, 2 de julho de 1980).

É este o dever de todos. É este particularmente, o dever dos que detêm o poder na sociedade, quer se trate do poder econômico, quer se trate do poder político. Todo poder encontra a

sua justificação unicamente no bem-comum, na realização de uma ordem social justa. Por conseguinte, o poder não deverá nunca servir para proteger os interesses de um grupo em detrimento dos outros. (...) Os diversos centros do poder e os diferentes representantes da sociedade devem ser capazes de se unir, de coordenar os próprios esforços e de chegar a um acordo sobre programas claros e eficazes. (Aos operários no Morumbi. São Paulo, 3 de julho de 1980).

## GOVERNO

Quero expressar, por minha vez, a mais alta estima pela elevada missão que desempenhais. O mandato que recebestes vos confere o privilégio — que é também um compromisso — de servir o bem-comum de toda a nação, servindo o homem brasileiro. Deus vos ajude sempre a cumprir este mandato. (No Palácio do Planalto. Brasília, 30 de junho de 1980).

## HOMEM CONCRETO

No discurso que pronunciei perante a Organização dos Estados Americanos (OEA) no dia 7 de



documento

outubro do ano passado, propus o homem como o único critério que dá sentido e direção a todos os compromissos dos responsáveis pelo bem-comum, seja ele um simples cidadão, ou alguém investido de poder. Propus como critério o homem concreto com estas palavras:

Quando se fala do direito à vida, à integridade física e moral, à alimentação, à habitação, à educação, à saúde, ao trabalho, à participação responsável na Vida da nação, fala-se da pessoa humana. (...) É preciso car uma Vida nova e grande causa do desenvolvimento integral e devem fazê-lo exatamente aqueles que, de uma maneira ou de outra, já gozam destes bens; e que devem se pôr a serviço de todos aqueles, que estão privados destes mesmos bens em uma medida por vezes dramática. (No Estádio da "Fon: e Nova". Salvador, 6 de julho de 1980).

## HOMEM (CENTRO DAS ATIVIDADES SOCIAIS)

Colocar o homem no centro de toda atividade social, portanto, quer dizer sentir-se preocupado por tudo aquilo que é injustiça, porque ofende a sua dignidade. Adotar o

homem como critério quer dizer comprometer-se na transformação de toda situação e realidade injustas, para torná-las elementos de uma sociedade justa. (...)

Toda sociedade, se não quiser ser destruída a partir de dentro, deve estabelecer uma ordem social justa. Este apelo não é uma justificação da luta de classes, pois a luta de classes é destinada à esterilidade e à destruição, mas é um apelo à luta nobre em prol da justiça social na sociedade inteira. (Aos Construtores da Sociedade Pluralista. Salvador, 6 de julho de 1980).

### HOMENS DE CIÊNCIA

**A**vós, homens de ciência, a vós, técnicos, tenho o dever de lembrar: a ética tem sempre a primazia sobre a técnica e o homem sobre as coisas. (Idem).

### HOMEM (SER TRANSCENDENTE)

**P**enso numa visão do homem que não tenha medo de dizer: o homem não pode abdicar de si mesmo, nem do lugar que lhe compete no mundo visível, o homem não pode tornar-se escravo das coisas, das riquezas materiais, do consumismo, dos sistemas econômicos, ou daquilo que ele produz; o homem não pode ser feito escravo de ninguém, nem de nada; o homem não pode prescindir da transcendência — em última análise, de Deus — sem amputação no seu ser total; o homem, enfim, só poderá encontrar luz para o seu “mistério” no ministério de Cristo.

Quanto seria benéfica para o mundo uma melhor acolhida a esta compreensão do homem a partir da sua plena verdade, a única capaz de dar sentido humano às várias iniciativas da vida cotidiana: programas políticos, econômicos, sociais culturais, etc. Bem depressa ela se tornaria base para programas da verdadeira civilização, que só pode ser a “civilização do amor”. (Discurso no Palácio do Planalto. Brasília, 30 de junho de 1980).

Tudo isso, essa tremenda e valiosa experiência, me ensinou que a justiça social só é verdadeira se baseada nos direitos do indivíduo. E que esses direitos só serão totalmente reconhecidos se for reconhecida a dimensão transcen-

dente do homem, criado à imagem e semelhança de Deus, chamado a ser seu filho e irmão dos outros homens, e destinado a uma vida eterna. Negar esta transcendência é reduzir o homem a instrumento de domínio, cuja sorte está sujeita ao egoísmo e ambição de outros homens, ou à onipotência do Estado totalitário, erigido em valor supremo. (Missa em Belo Horizonte, 1 de julho de 1980).

### IDEAL FAMILIAR

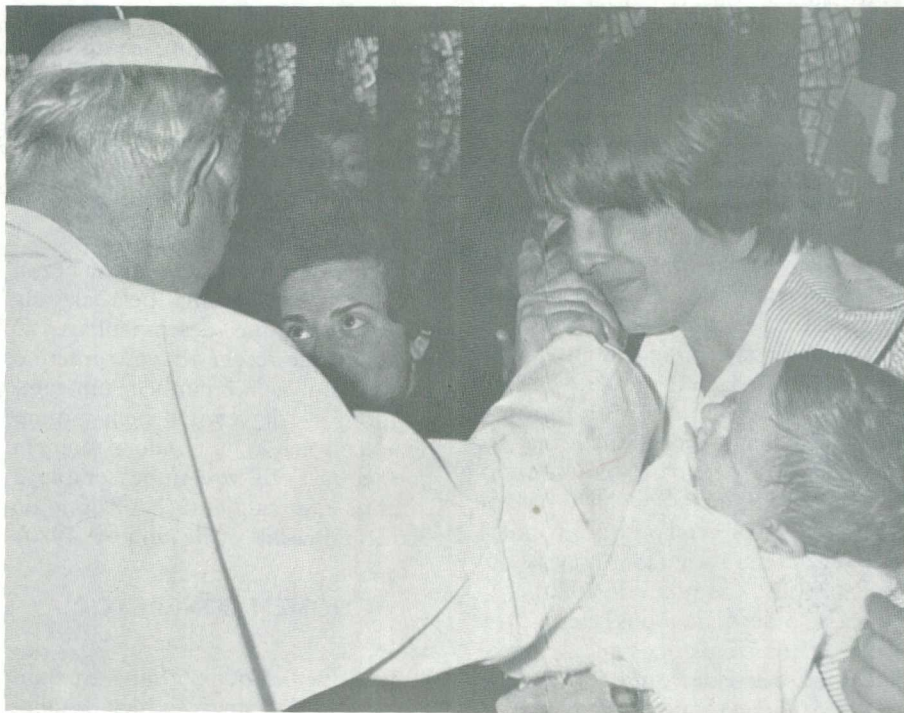
**P**enso no esforço generoso e corajoso a fazer para criar na sociedade um ambiente propício à realização de um ideal familiar-cristão, baseado nos valores de unidade, fidelidade, indissolubilidade, fecundidade responsável. (...) Penso na contribuição que os cristãos, especialmente os leigos, podem oferecer para suscitar uma política social sensível aos reclamos e aos valores familiares e para evitar uma legislação nociva à estabilidade e ao equilíbrio da família. Penso, enfim, no incomensurável valor de uma espiritualidade familiar, a aperfeiçoar constantemente, a promover, a difundir e não posso silenciar, aqui de novo, uma palavra de estímulo que se dedicam a essa obra particularmente importante. (Homilia de João Paulo II. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1980).

### IDEOLOGIAS

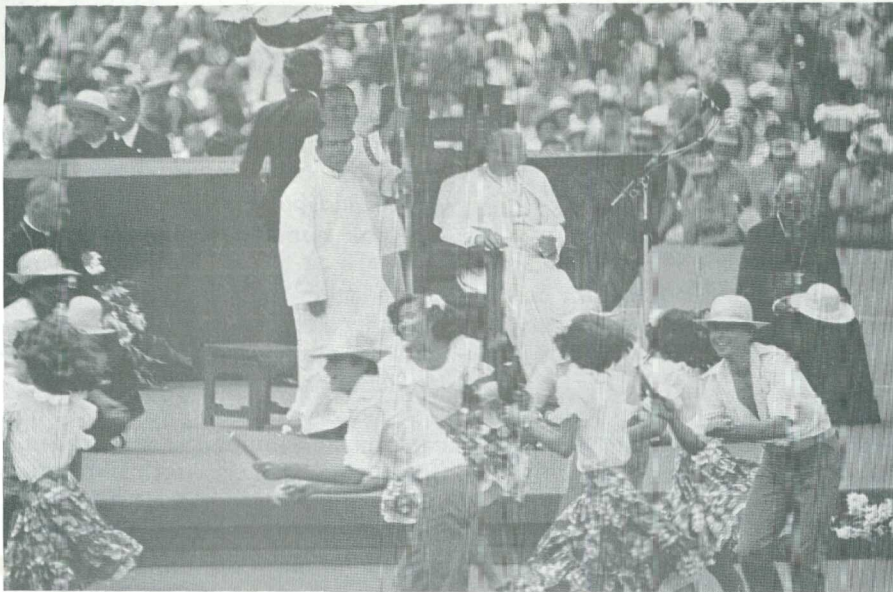
**P**rocuram estar bem conscientes do que vocês pretendem e do que fazem. Mas vejo que isso mesmo lhes disseram os bispos da América Latina, reunidos em Puebla no ano passado: “formar-se-á no jovem sentido crítico frente aos contravalores culturais que as diversas ideologias tentam transmitir-lhe” (Documento de Puebla, nº 1197) especialmente as ideologias de caráter materialista, para que não seja por elas manipulados. “É preciso construir incessantemente a ordem social, tendo por base a verdade construída na justiça e animada pelo amor, e encontrar na liberdade um equilíbrio sempre mais humano” (GS, nº 26). (...) “Construir a paz na justiça. Penso que é um lema e sobretudo um compromisso digno de vocês, jovens brasileiros” (Pio XII). (Homilia na Missa. Belo Horizonte, 1 de julho de 1980).

### IGREJA (CONCRETIZAÇÃO DO REINO DE DEUS)

**A**ssim acontece com a Igreja, como a vemos hoje: o grande artífice é Deus, que a idealizou e continua a vivificá-la; mas as pedras são aquelas que serviram como instrumentos dóceis e prontos para a ação do Espírito Santo e que transmitiram esta maravi-



O carinho levado a todos indistintamente.



Uma homenagem a sua Santidade, com a apresentação de grupos folclóricos, no Estádio do Castelão em Fortaleza.

lhosa herança da fé. Cabe agora a nós continuá-la e ampliá-la, para que se torne realidade o advento do Reino de Deus (Missa em Porto Alegre, 5 de julho de 1980).

### IGREJA DA ESPERANÇA

À vista dos copiosos frutos colhidos nestes anos, apesar das inevitáveis deficiências de lacunas; em vista desta Igreja latino-americana, verdadeira Igreja da esperança, a minha alma se abre em agradecimento ao Senhor com as palavras de São Paulo. (Aos representantes do Celam. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1980).

### IGREJA DOS POBRES

A Igreja do Brasil, eu já o disse várias vezes no correr desta viagem pastoral e de modo particular em meu encontro com nossos irmãos da favela do Vidigal, no Rio de Janeiro, testemunha o senhor cardeal aqui presente, fez bem em manifestar-se como Igreja dos pobres, Igreja da primeira bem-aventurança: "Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino (Mt. 5,3) Assim fazendo, no exercício de sua missão, a Igreja serve também ao bem da sociedade. Ela não tem a pretensão de assumir como função própria as atividades políticas. E a respeita a autoridade constituída (Cf. Ited. 2,13-17) e não deixa de proclamar que, para o bem da sociedade como a

expressão e para a manutenção e o exercício da soberania na mesma, a autoridade é necessária. (Ao episcopado de Fortaleza, 10 de julho de 1980).

### IGREJA (SACRAMENTO DE SALVAÇÃO)

A Igreja aqui cresceu e se consolidou a ponto de ser hoje motivo de alegria e de esperança para todo o orbe católico. Minha visita pretende render homenagem a esta Igreja e encorajá-la a ser sempre mais sacramento da salvação, atuando sua missão no contexto da Igreja Universal. A quem Deus muito deu, muito lhe será exigido. (Cf. Lc. 12,48) (Ao desembarcar em Brasília, 30 de junho de 1980).

### ÍNDIOS

Por vós eu peço a Deus com o maior fervor, que não venha nunca arrefecer mas antes se alente e cresça a profunda integração racial que existe entre vós. Que nesta fraternidade entre os vários povos não falte uma especial solidariedade com vossos irmãos indígenas. Que haja ainda entre vós abertura para acolher muitos outros grupos humanos necessitados de uma nova Pátria porque privados das suas. (Homília em Curitiba, 6 de julho de 1980).

Desejo, neste momento, ter ainda um pensamento especial para uma sig-

nificativa parcela de população que constitui os índios, que é nosso irmão e quero aqui repetir, substancialmente aquilo que lhes dizia, ontem, no encontro que tive com eles: a Igreja procura dedicar-se, hoje, aos índios, como se dedicou desde a descoberta do Brasil a seus antepassados, o bem-aventurado José de Anchieta e, neste sentido, grupo pioneiro que, de certo modo, modelo de gerações de missionários, jesuítas, franciscanos, salesianos, dominicanos, capuchinos, missionários do Espírito Santo, os do precioso sangue, beneditinos e de tantos outros. Com meritória constância eles procuraram comunicar aos índios o Evangelho e prestar-lhe toda a ajuda possível à vista de sua promoção humana. (Homília na missa em Manaus, 11 de julho de 1980).

### IMAGEM DO BISPO

Imagem de bispos profundamente conformes com o modelo proposto pelo Concílio Vaticano II em seus documentos. Eu já conhecia, através de numerosos depoimentos, esta faceta de vossa fisionomia de bispos. (...) Dou graças a Deus pelo vosso testemunho de pobreza e de presença no meio de vossa gente. Será ainda preciso encorajar-vos neste ponto? Faço-o de coração, pedindo a Deus que vos torne sempre mais capazes de verdadeira compaixão, isto é, de sofrer e de alegrar-vos, de conviver e colaborar com aqueles que ele mesmo confiou ao vosso pastoreio. (Ao episcopado em Fortaleza, 10 de julho de 1980).

### IMIGRAÇÃO (ACOLHIDA FRANCA E GENEROSA)

Quando difíceis conjunturas históricas fizeram descer sobre vários países da Europa o espectro da fome, imensas glebas do Sul do Brasil são oferecidas aos braços dispostos ao

seu cultivo mas sobretudo um novo lar é dado a quem acorria. Quando numa nação o excesso populacional veio a criar problemas graves de espaço vital, o Brasil soube abrir seus espaços quase ilimitados com prodigalidade e inteligência. Há uma arte na acolhida, há um jeito de receber, coisas estas que é impossível codificar nas leis e normas da imigração mas que o Brasil, graças às qualidades de seu povo, conhece e aplica perfeitamente. Haverá países em que a assimilação e integração se faça com igual naturalidade? Com maior naturalidade do que aqui, é impossível. Não creio ter visto em outro lugar os imigrados e seus filhos e netos sentirem-se tão apaixonados da terra que acolheu a eles ou os antepassados, tão "bairristas" do Brasil, ao mesmo tempo que não renegam os países de origem.

Quero pois, como filho de uma pátria de onde vieram tantos filhos para aqui, render uma sentida homenagem à ampla e inconfundível hospitalidade deste País. (Homilia de João Paulo II em Curitiba, 6 de julho de 1980).

### INJUSTIÇA (TRANSFORMAÇÃO PARA A JUSTIÇA)

O bem-comum da sociedade requer, como exigência fundamental, que a sociedade seja justa! A persistência da injustiça, a falta de justiça, ameaça a existência da sociedade de dentro para fora, da mesma maneira que, tudo quanto atenta contra a sua soberania ou procura impor-lhe ideologias e modelos, toda chantagem econômica e política, toda força das armas pode ameaçá-la de fora para dentro. (Aos operários no "Morumbi". São Paulo, 3 de julho de 1980).

### JORNALISTAS (ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÃO)

Não acorrenteis a alma das massas com o poder que tendes, filtrando as informações, promovendo exclusivamente a sociedade da abundância, acessível apenas a uma maioria. Fazei-vos antes os porta-vozes do homem, de suas legítimas exigências e de sua dignidade. Sede instrumentos de justiça, de verdade e de amor. Defender o que é humano é permitir ao homem o acesso à plena verdade.

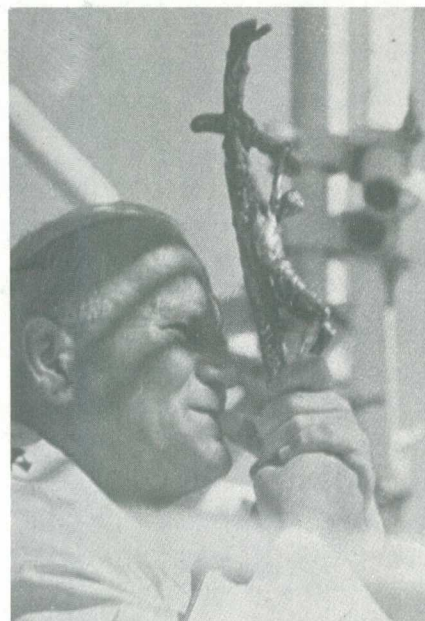
(Aos construtores de uma sociedade pluralista, na Bahia, 7 de julho de 1980)

### JOSÉ DE ANCHIETA (BEM-AVENTURADO)

Veio como missionário, para anunciar Jesus Cristo, para difundir o Evangelho. Veio com o único objetivo de conduzir os homens a Cristo, transmitindo-lhes a vida de



Os índios também fizeram o seu pedido...



"Não vos deixeis seduzir pela justiça através do ódio".

filhos de Deus, destinados à vida eterna. Veio sem exigir nada para si; pelo contrário, disposto a dar a sua vida por eles.

Pois bem, também eu venho a vós, impelido pelo mesmo motivo, impulsionado por igual amor: venho a vós como humilde mensageiro de Cristo. (...)

O Padre Anchieta conseguia compreender a mentalidade e os costumes da vossa gente. Com a sua ação social prudente, inspirada pelo Evangelho e nele enraizada, soube estimular um crescimento e um desenvolvimento capazes de integrar essa mesma mentalidade e costumes — naquilo que eles tinham de autenticamente humano, e, portanto, querido por Deus. (Campo de Marte em São Paulo, 3 de julho de 1980)

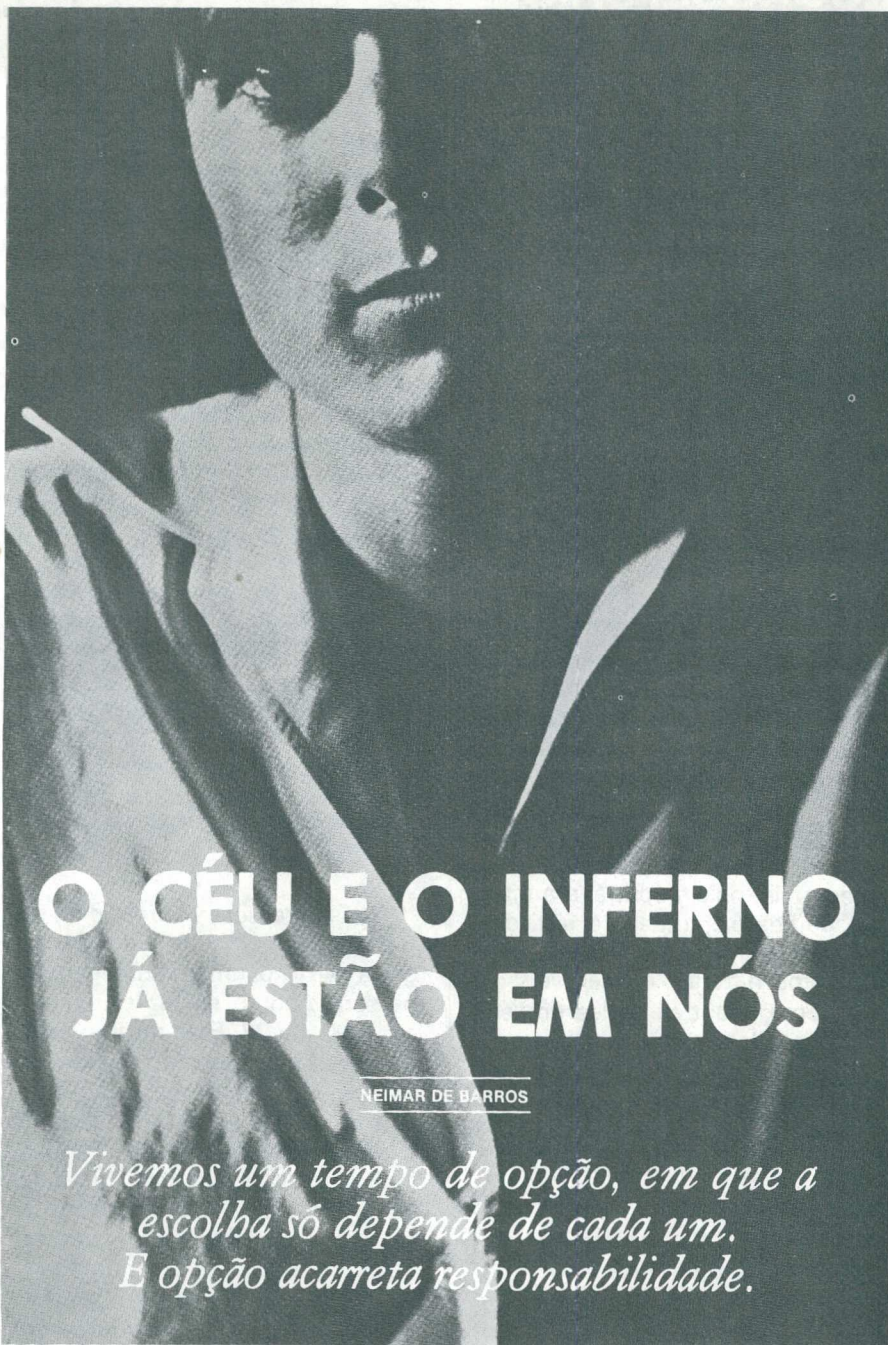
### JOVENS (OPÇÃO PREFERENCIAL)

Creio que entendi melhor também porque os bispos de Puebla falam de opção preferencial — não exclusiva, por certo, mas prioritária — pelos jovens. Esta opção significa que a Igreja assume o compromisso de anunciar sem cessar aos jovens uma mensagem de libertação plena (...)

A riqueza maior deste País, imensamente rico, são vocês. Por isso este País, e com ele a Igreja, olham para vocês com um olhar de expectativa e de esperança.

Abertos para as dimensões sociais do homem, vocês não escondem sua vontade de transformar radicalmente as estruturas que se lhes apresentam injustas na sociedade. Vocês dizem, com razão, que é impossível ser feliz, vendo uma multidão de irmãos carentes das mínimas oportunidades de uma existência humana. Vocês dizem, também, que é indecente que alguns esbanjem o que falta à mesa dos demais. Vocês estão resolvidos a construir uma sociedade justa, livre e próspera, onde todos e cada um possam gozar dos benefícios do progresso.

Aprendi que um jovem cristão deixa de ser jovem, e há muito não é cristão, quando se deixa seduzir por doutrinas ou ideologias que pregam o ódio e a violência, pois não se constrói uma sociedade justa sobre a injustiça. (Homilia da missa em Belo Horizonte, 1.º de julho de 1980)



# O CÉU E O INFERNO JÁ ESTÃO EM NÓS

NEIMAR DE BARROS

*Vivemos um tempo de opção, em que a  
escolha só depende de cada um.  
E opção acarreta responsabilidade.*

O maior aliado da força do mal é o desprezo que possamos sentir por ela, chamando-a de impotente. Quanto menos a vemos mais ela se desenvolve em nós. Cooperamos com nossos defeitos "inconsertáveis", propagamos com a nossa negligência, com nossos braços cruzados, achando tudo mais normal e dentro da época, como se houvesse uma pré-liberação para uma época libertina.

O que é pecar?

É afastar-se de Deus!

É compartilhar com o mal!

O que é inferno?

É a privação da visão de Deus!  
Medita sobre isso!

O pecado é um ato livre, por isso nós nos condenamos. É nossa própria obra, pois sabemos que nenhuma tentação é maior que a Graça de Deus. Assim sendo, todos podemos resistir se estivermos com Ele.

Talvez a maior dor, a maior infelicidade para quem se condena o inferno seja vislumbrar a felicidade dos outros sem mais nenhuma esperança ou ilusão. No momento em que seu espírito se arrastar para o mal definitivo não haverá mais escolha ou consolação: ter-se-á passado o

tempo do mérito. Agora vivemos o tempo da opção, agora nos livramos vivendo no arrependimento e na alegria de conhecer a porta da humildade. Não devemos materializar ou espiritualizar o pecado, pois ele é como uma doença: se o homem não o combate em si ele vai consumindo-o. É uma doença que tem remédio, mas o homem, vivendo na displicência, vai deixando de lado. Aos poucos é devorado pela fraqueza e chega ao ponto de não ter forças nem de dizer um NÃO a algo de que discorda em si. O Reino de Deus fica a... (suponhamos) 10 km. Perguntamos como pode esse homem descuidado, preguiçoso, chegar até ao décimo quilômetro se ele não armazenou energia para tanto. A cidade da iniquidade fica mais perto. No primeiro tropeço a maca dos niilistas o carrega para sempre.

Em uma meditação com um grupo, descobrimos que nem de culpar a Deus temos direito pois o inferno é a eternização daquilo que a PESSOA É. A realidade infernal é a realidade do condenado. Será o que é, só que desta vez sem retorno já que o inalterável vem para excluir o tempo. Quem não amou antes, não amará depois da morte. É hoje que se ama; e se não se amar agora depois será impossível. Não será por falta de aviso. A pessoa se associa à eterna ruína por vontade própria. Quem vive no egoísmo terá APENAS a eternização do que é, e o sofrimento consistirá em que, terminado o tempo e o espaço, não haverá mais razão para aquilo que ele é, pois estará num ESTADO onde não existirá concorrência, posição social, drive-in, motel, status, diplomas, whisky, cassino, futebol, drogas, butiques ou vaginas.

A lei da causa e efeito se cristalizará:

Pecado — causa.

Inferno — efeito.

Não haverá mais nada a fazer, a consciência não será velada e não receberá as desculpas que se arrumam agora. Quando a última célula para e a primeira vida cessa, acaba o tempo do mérito, fecha-se o livro que ESCREVEMOS com nossa própria disposição.

# CONSULTORIO POPULAR

## NA OUTRA VIDA

- 1790 *Os mortos não têm lembranças das coisas da terra? Tudo será esquecido? (M. J. B. — Bela Vista, MG.)*

Após a morte, as pessoas que morreram na amizade de Deus, uma vez estejam purificadas plenamente dos pecados menores, com que talvez tenham morrido, entrarão no céu, na posse de Deus para sempre. Isso será sua recompensa, sua suprema e perfeita felicidade, da qual diz S. Paulo: "Nem a vista viu, nem o coração do homem pode pressentir o que Deus prepara para os que o amam". Nesse estado de felicidade, certamente os bem-aventurados se conhecerão e amarão perfeitamente. Morrer é passar para junto de Deus. Não existe um estado de pessoas mortas inconscientes.

## PREVISÃO SOBRE O FIM DO MUNDO

- 1791 *Que dizer sobre a afirmação: "Mil anos passarão, mas dois mil não chegarão? (M. J. B. — Bela Vista, MG.)*

Essa afirmação não tem nenhum fundamento sério. Jesus mesmo disse: "Ficai de sobreaviso, vigiai: porque não sabeis quando será o tempo", Mr. 13,33. Daí se segue que todos os cálculos sobre o fim do mundo, estão sujeitos a engano. Entretanto, baseados nos sinais que Jesus deixou sobre a proximidade do fim do mundo, apesar de serem difíceis de se determinar, podemos ter algum fundamento para conjeturar que talvez esteja próximo o fim do mundo. Conjeturas, mas sujeitas à incerteza e ao erro.

## PRIMEIRA COMUNHÃO DE PESSOAS ADULTAS

- 1792 *Qual a idade mais aconselhável para fazer a primeira co-*

*munhão? (R. S. R. — Volta Redonda, RJ.)*

Em qualquer idade adulta a pessoa poderá fazer sua primeira Comunhão que infelizmente não fez quando era criança. Pode-se preparar com aulas particulares dadas por alguma pessoa, ou mesmo estudar sozinha. Poderá receber a primeira Comunhão sem nenhuma solenidade externa. O que importa é que receba Jesus na Eucaristia com muita compreensão e estima da grande graça que é uma Comunhão Eucarística.

## VASECTOMIA

- 1793 *Que dizer sobre a liceidade e conseqüências da vasectomia? (B. B. — Jacareí, SP.)*

A Igreja não aprova a esterilização do homem pela operação de vasectomia, pois é contrária à integridade pessoal, impede a fertilidade humana, inutilizando um de seus elementos naturais e, além disso, leva consigo outros males em ordem à saúde da pessoa. Qualquer médico poderá explicar isso a quem se interessar

## AS DIVERSAS CATARINAS

- 1794 *Quem foi Santa Catarina? (M. J. B. — Bela Vista, MG.)*

Houve diversas Santas com este nome: Catarina de Alexandria, de inícios do séculos IV, virgem e mártir, que se distinguiu por seus conhecimentos de filosofia e teologia, é padroeira dos filósofos; Cata-

rina de Bolonha, nascida nessa cidade e falecida em 1463; Catarina de Génova, dessa cidade, morta em 1510; Catarina de Ricci, religiosa dominicana, nascida em Florença e falecida em 1590; Catarina de Sena, dominicana, de grande influência sobre a vida política e religiosa da Itália; são notáveis seus escritos espirituais; foi canonizada por Pio II em 1461 e declarada segunda padroeira de Roma por Pio IX e Doutora da Igreja por Paulo VI; temos ainda Catarina de Suécia, morta em 1381 e as Bem-aventuradas Catarina de Pallanza, beatificada por Clemente XIV e Catarina de Tomás, beatificada por Pio VI em 1792.

## ORIGEM DO MUNDO

- 1795 *Qual o sentido dos versículos 1 e 2 de Gênesis, capítulo 1? (um estudante da bíblia, Maceió)*

As expressões "informe e vazia" indicam o "nada" donde surgiu a terra, o firmamento e todos os seres, como se diz claramente em 2 Mac. 7,28. Esse mesmo sentido tem nesse lugar do Gênesis as expressões "as trevas cobriram o abismo" e "as águas". Ao dizer "o Espírito pairava sobre as águas" indica a ação criadora de Deus "sobre o nada", ação que logo se menciona explicitamente nos versículos seguintes. — Quando se publique em português o Antigo Testamento da *Bíblia de Jerusalém*, como esperamos (mas que já está demorando), você procure adquirilo e terá em suas notas, o de melhor que até o presente se tem publicado em estudos bíblicos.

•AQUI RESPONDEMOS AS PERGUNTAS SOBRE A VIDA CRISTÃ, A HISTÓRIA, AS LEIS E OS COSTUMES DA IGREJA, A MORAL E A TEOLOGIA, A SAGRADA ESCRITURA E A LITURGIA.

•ASSUNTOS MAIS DELICADOS E PESSOAIS SÃO RESPONDIDOS POR CARTA. FAVOR ENVIAR SELOS PARA A RESPOSTA.

•CORRESPONDÊNCIA PARA:

PE. JOÃO ENGLER, C.M.F. - CX. POSTAL 153  
- CEP 80000 - CURITIBA. PR.

## AVISO AOS ASSINANTES:

Brevemente o Ir. Antônio Sato, C.M.F., estará visitando as cidades de Rio de Janeiro e Nova Iguaçu.

Também o Ir. Joaquim Castro, C.M.F., estará visitando em breve os assinantes das seguintes cidades: Santo Antônio do Amparo — Oliveira — Bom Sucesso — Carmo da Mata — Carmópolis — Itaguara — Cláudio — Itapeverica — Lamonier — Divinópolis — Santanense — Carmo do Cajuru — Taúna — Mateus Leme — Pará de Minas — Pitangui — Brumado do Pitangui — Bom Despacho — Moêma.

## ASSINANTES EM FESTA

Em Belo Horizonte aos 24/09/80 o Sr. José Ribeiro e Sra. Rosa Lembe Viana completaram suas Bodas de Ouro.

Em Pedreira (SP) aos 22/12/80 celebrarão enlace matrimonial Dair e Sueli Bazzotti.

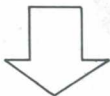
### FORMANDAS DE 1930 DA ESCOLA NORMAL DE BOTUCATU - SP.

Professora formada pela Escola Normal de Botucatu, em 1930, pede para seus colegas se comunicarem com ela:

MARIA C. TOLEDO ARAUJO  
Tel.: (0122) 22-1422  
Praça Pedro de Toledo, 40  
12280 CAÇAPAVA - SP.

## AGRADECEM FAVORES

Prodencia Borges Carvalho (Belo Horizonte) a N. Sra. e a S. Judas Tadeu; Maria Aparecida Claret (Oliveira — MG) ao Sagrado Coração de Maria; Dioneta Santos Costa (Dom Silvério — MG) ao Imaculado Coração de Maria; Maria José Cândido (Belo Horizonte) ao Menino Jesus e Sta. Luzia; Maria de Lourdes Mello Silva (Belo Horizonte) ao Frei Leopoldo e Pe. Eustáquio; Sofia de Campos Savioli (São Paulo, Capital) ao Divino Espírito Santo.



Obs.: Para divulgação de graças recebidas requer-se a quantia de Cr\$ 50,00 — (Esta quantia pode ser em selos do correio).

## NA PAZ DO SENHOR

Em Jundiá (SP) Idalice Marques Wood aos 9/07/1980.

Em Batatais (SP) Amélia Marcos Raimundo aos 30/03/80.

Em Monte Alegre do Sul (SP) Cônego José Cobucci aos 15/05/80.

Em Araguari (MG) Rofina Jacinta de Paula a 1/06/80.

Em Belo Horizonte (MG) Francisca Roland da Paixão aos 7/12/79.

Em Belo Horizonte (MG) Jair José Maria aos 6/08/79.

Em Belo Horizonte (MG) João Evangelista de Almeida aos 28/06/80.

Em Belo Horizonte (MG) Otávio Xavier de Souza aos 13/10/78.

Em Alegrete (RS) Angelina Laon aos 13/06/79.

Em Alegrete (RS) Amabile Laon aos 13/09/79.

## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.

● Meias  
● Lenços  
● Camisetas  
● Cuecas  
● Soutiens  
● Calcinhas  
● Biquínis  
● Tangas  
● Meias-calças



● BEGÉ COMERCIAL LTDA.

● Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
● 93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....

De Millus — Hering — Apolo — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio

Bancos, altares e móveis para igrejas.

Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

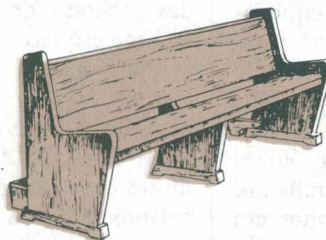
Consulte-nos sem compromisso.

OBERTIME  
OBERTIME



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS  
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS

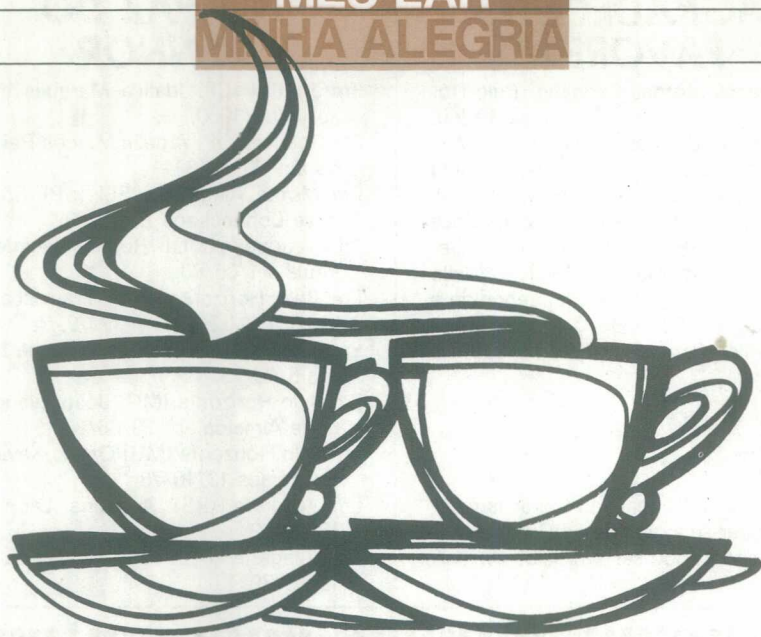


Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.  
— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR



## VOCÊ É RICA?

MARIA DO CARMO FONTENELLE

**P**ara você que se julga uma pobre coitada, uma pequena historinha que aconteceu, já faz alguns anos. Nunca mais me esqueci das duas crianças que apareceram naquele dia na chácara.

Era uma manhã gelada de chuva. Ouvi batidas na porta e deparei com duas crianças pobrezinhas, sem nenhum agasalho, com as roupas rasgadas e molhadas.

— Tem jornal velho, dona? Eu estava tão ocupada e ia dizer não, quando olhei para os seus pezinhos enlameados dentro das pequeninas sandálias havaianas, que nada protegiam.

— Entrem e esperem enquanto preparo uma xícara de café com leite quentinho para vocês. Entraram desconfiados olhando para os lados. Não houve conversa. As pequenas sandálias deixavam marcas no piso. Eles receberam e devoraram o café com leite e as torradinhas com geléia que iria esquentá-los por dentro para resistir melhor o frio lá fora. Voltei para o fogão e retomei meu trabalho.

Eles continuaram quietinhos em silêncio por algum tempo. A menina estava com a xícara vazia nas mãos examinando atentamente. O menino perguntou: — Dona, a senhora é rica?

— Se eu sou rica? Mas não. De jeito nenhum.

A menina acabou de analisar a xícara e colocou no pires com cuidado. Disse com sua voz lenta e cansada, voz de fome que não era só de estômago vazio: — A sua xícara é bonita e combina com o pires.

Saíram segurando os punhados de jornais para se protegerem da chuva. Não agradeceram, nem precisavam, pois o silêncio deles dizia muita coisa.

Voltei ao fogão, mexi a panela: — Batatas com carne e molho tostado... um teto sobre minha cabeça... um marido com um bom emprego... filhos e netos sadios... estas coisas também combinam...

As manchas de lama, das pequeninas sandálias ainda estavam molhadas servindo de lembretes para eu não me esquecer do quanto sou rica.

Nós, muitas vezes, nos esquecemos de ver as graças e os benefícios pequeninos que diariamente o bom Deus nos cumula. Estamos sempre muito ocupadas em desfiar os nossos rosários de amarguras, catalogando todas as calamidades grandes e miúdas, quando um pouco mais de AMOR E FÉ nos abriam os olhos para as nossas riquezas de Deus.

## IDÉIA PARA BOLO DE FESTINHA EM FAMÍLIA

### A "BIG" BANANA

É engraçada e agrada muito. Experimente oferecer um bolo semelhante na próxima festinha íntima, para agradar a uma criança querida. É um bolo surpreendente, com a forma de uma imensa banana madura!

Essa fruta exótica além de ser um bom alimento ainda serve de "modelo" de bolo e... até se sai muito bem! É fácil. Experimente reproduzir uma igual e veja a originalidade e a surpreendente beleza que irá conseguir.

#### Ingredientes:

- 1 bolo bom, qualquer, de massa pronta ou não
- 1 receita de glacê
- 1 pudim de baunilha para o recheio
- Corante amarelo para doce
- 1/2 xícara de chocolate derretido

Unte uma assadeira de mais ou menos 37 x 25 cm e uma forminha redonda com capacidade de uma xícara.

Prepare o bolo. Encha a forminha e despeje o restante na assadeira. Asse em forno moderado, 180.º por 40 a 45 minutos, até ficar bem assado. Deixe esfriar um pouco e vire sobre um pano limpinho e seco. Vire também o bolinho numa grelha e espere esfriar completamente.

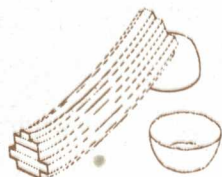
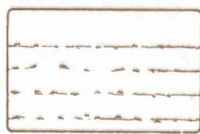
Recorte o bolo da assadeira, atravessado em 5 fatias: 1 de 7 1/2 cm; 3 de 5 cm; e 1 de 2 cm. Espalhe o pudim de baunilha sobre as fatias.

Arme a "Banana": Coloque o bolinho numa das pontas de uma travessa (de cerca de 45 cm de comprimento) e arrume as fatias, apoiando uma ponta sobre o bolo redondo, como se fosse um travesseiro. Comece com uma fatia de 5 cm depois a de 7 1/2 cm em seguida as duas de 5 cm uma sobre a outra, e, por último, a de 2 cm. Corte um pouco de um lado e outro para imitar as pontas da banana.





O BOLO PRONTO



### ESQUEMA DA ARMAÇÃO DO BOLO

Prepare o glacê, dê colorido amarelo. Espalhe, cobrindo completamente as fatias. Cubra de chocolate todo o bolinho redondo, reservando 2 colheres.

Coloque a panelinha, com as duas colheres de glacê de chocolate, sobre água quente para não endurecer.

Pincele sobre o glacê amarelo, imitando a pontinha e o pezinho e as manchinhas características de uma banana madura.

### EXPERIMENTE O PATÊ DE BERINGELA (ESPECIALÍSSIMO)

- 1 beringela grande
- 1 cebola ralada
- 1 dente de alho esmagado
- 1/2 colher de óleo de oliva
- 2 colheres de vinagre ou limão
- 1 colherinha de açúcar
- Sal e pimenta ao gosto

Asse a beringela diretamente no fogo, até ficar preta por fora e muito bem assada. O contato direto com o fogo influe no sabor.

Esfrie e descasque. Pique e esmague com um garfo misturando todos os ingredientes. Gele durante 3 ou 4 horas. Sirva sobre folhas de alface ou sobre fatias de pão torrado.

**Nota:**— O resultado do contato direto com o fogo desenvolve um gostoso cheiro defumado. Esta receita tem a fama de agradar a todos, mesmo a quem não goste de beringela. Vale a pena experimentar e passar para o seu caderno de "especiais".



### O TURBANTE MÁGICO

Já está chegando o tempo das mulheres previdentes começarem a pensar nos presentinhos de Natal. Principalmente quando forem "fabricados" em casa. Para isso é preciso que comecem cedo para evitar as correrias de última hora.

O modelo de hoje é muito fácil e ao mesmo tempo muito bonito. Vale a pena experimentar. Faça diversos para uso próprio ou para presentear, com a certeza de que irá agradar. Para uso à noite, ficará muito bonito e chique (de acordo com a revista Glamour) em tecido metalizado, mas para uso diário pode ser feito em qualquer tecido

liso ou estampado ou em tricô.

Ele consta de um único pedaço de tecido de 1,15 cm por 18 cm.

Pegue as duas pontas, dê umas 4 preguinhas em cada uma e costure no centro da tira, conforme esquema. Faça uma costura de 26 cm unindo os laterais dessas duas tiras. Faça uma segunda costura unindo os lados da tira (a partir do ponto central em que foi costurada), até 20 cm deixando uma abertura de 6 cm por onde passa uma tira estreita que amarra pelo avêso, formando o franzido da testa.

Se tiver dúvida, experimente seguir as instruções usando uma pequena tira de tecido.

VEJA  
OS MODELOS  
DOS CARTÕES (A CORES)  
NA 3ª CAPA DO ÚLTIMO NÚMERO DA  
REVISTA AVE MARIA (AM N.º 17-18 DE 30/09/80)

não espere o fim do ano!  
 aproveite enquanto é tempo!  
 escolha logo seus cartões de natal.  
 você que tem muitos amigos, muitos parentes,  
 muitos familiares, muitos clientes, relação com muitas  
 pessoas importantes, perto ou distante,  
 não pode perder esta ótima oportunidade de enviar estes  
 belíssimos cartões de natal com uma mensagem de fé cristã.  
 são cartões artísticos, em excelente papel de luxo, coloridos.  
 adquirindo-os, você terá em mãos cartões de alta  
 qualidade para enviar votos de feliz natal. com isso, você  
 estará ajudando (diretamente nos estudos, na formação,  
 na manutenção) aos 180 jovens que estão atualmente nos  
 4 seminários claretianos, preparando-se para o sacerdócio.  
 faça hoje mesmo seu pedido.

nas cidades onde há seminários claretianos, os pedidos podem ser atendidos também pelo telefone:  
 campinas, sp (41-8046) ● rio claro, sp (24-2048) ● curitiba, pr (222-8115) ● esteio, rs (73-1566) ● são paulo, sp (826-1225).

- cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.
- se quiser, reúna o pedido de amigos para conseguir maior desconto.
- os cartões 01, 02, 04, 05, 06, 13, 14, 15, 16 e 17 são exclusivos

modelo	assinale aqui a quantidade de cartões pedidos
nº 01 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
nº 01 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 02 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
nº 02 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 04 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
nº 04 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 05 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
nº 05 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 06 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
nº 06 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 07 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 08 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 09 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 10 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 11 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 12 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 13 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 14 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 15 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 16 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
nº 17 cr\$ 25,00 cada	..... cartões
total geral de cartões pedidos	..... cartões

**atenção!**  
 para você saber com clareza o valor do seu pedido e o desconto de que você vai desfrutar **faça assim:**

- 1 – preencha corretamente os quadrinhos;
- 2 – some a quantidade de cartões pedidos.
- 3 – verifique, na **tabela de descontos**, onde a quantidade total do seu pedido se enquadra.

com isso, você saberá quanto de desconto você desfrutará.

**tabela de descontos**

quantidade de pedidos:

pedidos de 01 a 20 cartões	0% de desconto
pedidos de 21 a 50 cartões	3% de desconto
pedidos de 51 a 100 cartões	6% de desconto
pedidos de 101 a 200 cartões	10% de desconto
pedidos de 201 a 300 cartões	15% de desconto
pedidos de 301 a 450 cartões	20% de desconto
pedidos de 451 a 600 cartões	25% de desconto
pedidos de 601 a 800 cartões	30% de desconto
pedidos de 801 a 1000 cartões	35% de desconto
pedidos superiores a 1000 cartões	40% de desc.

Preencha os quadrinhos corretamente, indicando a quantidade de cartões desejados, e envie para:  
**SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO**  
 Caixa Postal 54215 - Cep 01227 - São Paulo - SP

Nome: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ Estado da Federação: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

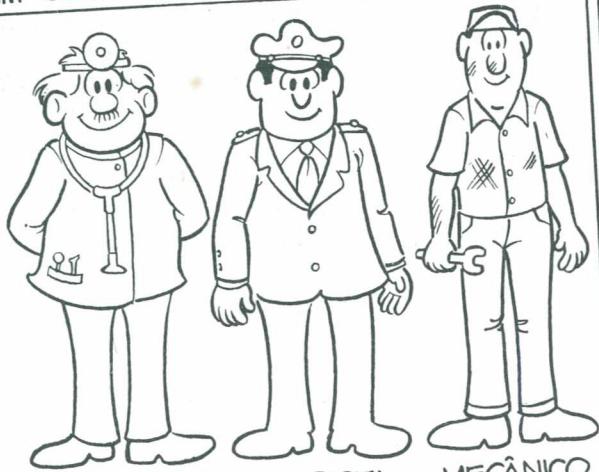
- Os cartões serão remetidos por meio da Livraria Ave Maria e pagos pelo reembolso postal. Logo que receber o aviso do Correio, vá buscar seus cartões.
- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
- Você paga no Correio somente o valor correspondente ao seu pedido.



# DIVERTIMENTOS

## O PONTO EM COMUM

ESTAS TRÊS PROFISSÕES TÊM UM PONTO EM COMUM. QUAL É?

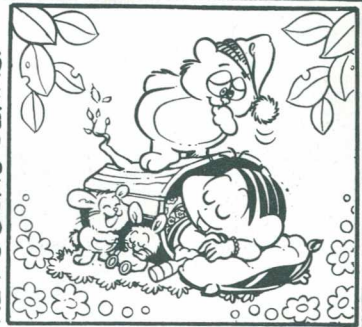


MÉDICO MOTORISTA MECÂNICO

COMEÇAM TODAS COM A LETRA **M**.

## JOGO DAS 7 DIFERENÇAS

PROCURE 7 DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS CENAS.



RESPOSTA:  
ORELHA DO URSINHO,  
MARIZ DA MÔNICA, FO-  
LHA DO TRONCO, FLO-  
RES À ESQUERDA, CABELO  
DA MÔNICA, TRAVESSEI-  
RO.

## QUE HÁ DE ERRADO?

HÁ ALGUMA COISA ERRADA NO CENÁRIO ABAIXO. TENDE DESCOBRIR O QUE É.



## CRUZADINHAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1. FEMININO DE BOI.
2. PAIXÃO, ADORAÇÃO.
3. CORAL.
4. ARGOLAS.

1	2	3	4
1			
2			
3			
4			

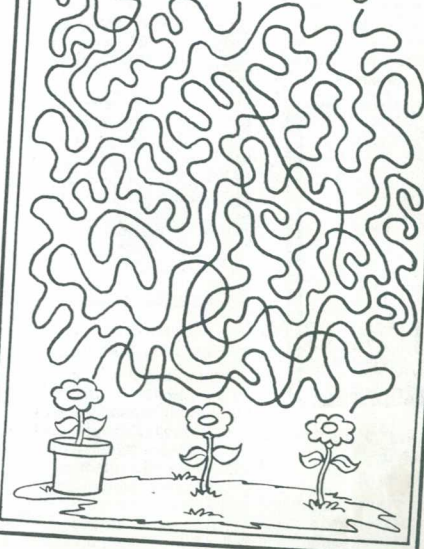
SOLUÇÃO

1. VACA. 2. AMOR.  
3. CORO. 4. AROS.

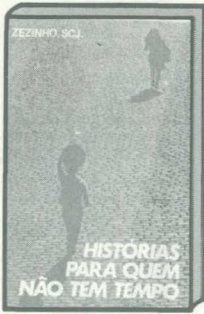
127

## O DONO DA FLOR

A QUAL DOS PERSONAGENS ABAIXO PERTENCE O VASO COM A FLOR?



# LIVRO SEMPRE UM BOM COMPANHEIRO, SEMPRE UM BOM PRESENTE



**HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO**

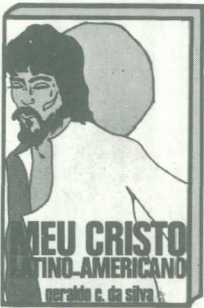
Pe. Zezinho, scj.

Reflexões de um "monge-profeta" da era moderna que conta "histórias" que fazem despertar no homem sincero uma visão nova da vida.



**JESUS É NOSSO AMIGO**

Pequeno "catecismo" para iniciação religiosa das crianças de curso primário. Inteiramente ilustrada pelo famoso Mauricio de Sousa, com seus conhecidos personagens — Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, etc., esta obra é uma tentativa para introduzir na formação da criança o sentido religioso através de imagens familiares de seu mundo infantil. Ideal para cursos de preparação à Primeira Eucaristia, para aulas de religião e para iniciação religiosa das crianças no próprio lar, e para presentes.



**MEU CRISTO LATINO-AMERICANO**

Geraldo C. da Silva

O livro consta de uma série de reflexões sobre o assunto de tão relevante importância e atualidade. Num estilo original e variado, cujo autor foi muito feliz na redação de seus pensamentos. Sente-se que o

autor vive na própria carne o Cristo sofrido, deturpado, esquecido e marginalizado.



**EDUCAÇÃO PARA O LAR**

Norma Termignoni

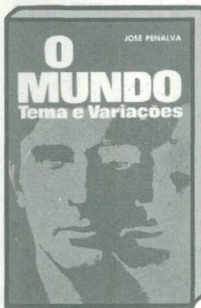
Mais amor ao lar e à família, mais cuidado com a casa e a sua organização, mais zelo pela educação doméstica e maior atenção a preceitos de higiene, saúde e economia — tudo isto são objetivos que Norma Termignoni procura alcançar com o seu livro.



**BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS**

Pe. Zezinho, scj.

Comovente história de um garoto que se apaixonou pela paz e com sua simplicidade e pureza infantil ensina a muitos adultos.



**O MUNDO TEMA E VARIAÇÕES**

Há muita gente que vive a protestar contra esse mundo, achando errado quase tudo nesta vida: as coisas materiais e temporais não valem nada, pior ainda, são coisas más.

Este livro apresenta reflexões e testemunhos sobre o valor do universo que Deus criou para nossa felicidade, esse mundo não desprezível, não odiável, que, ao contrário,

contém em si tantos valores que todo Cristo deve saber contemplar e dinamizar.



**PARE, PENSE!**

Pe. Athos Luís Cunha, cmf.

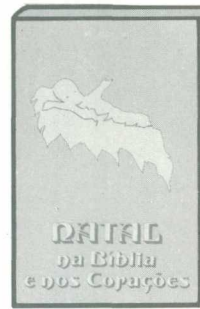
Em estilo agradável e sempre bem pensado este livro é composto de 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fatura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.



**A PAZ É POSSÍVEL**

Pe. Zezinho, scj.

Um livro caminho, onde os caminhos do homem na vida, expressos em fotos eloquentes, tentam encontrar o rumo certo da Paz.



**NATAL NA BIBLIA E NOS CORAÇÕES**

Pe. Eloy, SCJ.

Este livro pretende levar aos cristãos um melhor conhecimento bíblico do Natal e, daí, para uma celebração e vivência natalina mais consciente. Mostra que nem tudo na Bíblia se pode tomar ao pé da letra, e que a interpretação certa só o magistério da Igreja no-la pode dar.



**SENSIBILIDADE**

César de Resende

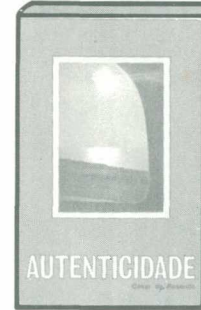
A técnica e o progresso modernos podem envolver o homem de tal forma que o ser humano, para ele, passe a ser somente um número. Este livro nos mostra caminhos para voltar a ter aquela sensibilidade indispensável ao homem.



**RELIGIÃO E CATOLICISMO DO POVO**

O STUDIUM THEOLOGICUM DE CURITIBA, através de seu diretório Acadêmico, apresenta este livro, reunindo temas expostos na "II SEMANA TEOLÓGICA SOBRE RELIGIÃO DO

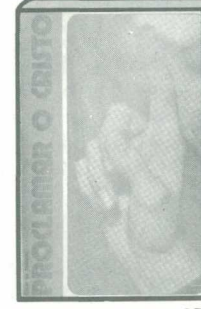
POVO" O grande número de pessoas que acorreram mostra interesse ao redor da "RELIGIÃO DO POVO" — assunto que tornou-se "prato do dia" para estudiosos de Religião e de suas manifestações. Este livro quer ser um convite à reflexão e um subsídio para novas conquistas no campo da "Religião do povo".



**AUTENTICIDADE**

César de Resende

Reflexões atualizadas, de grande proveito para os que procuram atingir a maturidade cristã.



**PROCLAMAR O CRISTO**

César de Resende

O homem moderno engolfado em suas preocupações terrenas perdeu o sentido dos verdadeiros valores, dos valores que não perecem. Este livro pretende relembrar e reavivar no homem cristão de hoje, os caminhos que levam a Deus e à maturidade humana.



**A RELIGIÃO DO POVO**

O livro de 150 páginas reúne as conferências da I Semana Teológica do Studium Theologicum de Curitiba.

O sumário apresenta os seguintes títulos: O Catolicismo do Povo — A Religião nos meios universitários e entre os operários da construção civil (Curitiba) — Evangelização e Cultura — Cultos Afro-brasileiros e Religião do Povo — Jesus e a Religião do Povo — Atitude de Cristo perante a Religião do Povo e as Bênçãos da Igreja — Salvação e Rito Religioso — Renovação Carismática e religião do Povo.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para

LIVRARIA "AVE MARIA"

CX. POSTAL 54.215

01227 — SÃO PAULO Tels.: 660582 - 8250700

<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada Simples .....	290,00
<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada c/índices laterais .....	340,00
<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada c/índices laterais e ziper .....	496,00
<input type="checkbox"/>	Novo Testamento Simples .....	87,00
<input type="checkbox"/>	Novo Testamento com ziper .....	220,00
<input type="checkbox"/>	Jesus é Nosso Amigo (brochura plastificada) .....	35,00
<input type="checkbox"/>	Aprendendo com Jesus (Livr. do aluno) .....	14,00
<input type="checkbox"/>	Aprendendo com Jesus (Livr. do catequista) .....	35,00
<input type="checkbox"/>	Bem-Aventurados os pacifistas .....	30,00
<input type="checkbox"/>	A paz é possível .....	15,00
<input type="checkbox"/>	Histórias para quem não tem tempo .....	25,00
<input type="checkbox"/>	Paulo VI e a Civilização do Amor .....	100,00
<input type="checkbox"/>	Natal na Bíblia e nos corações .....	20,00
<input type="checkbox"/>	A Religião do Povo .....	80,00
<input type="checkbox"/>	A Religião e Catolicismo do Povo .....	25,00
<input type="checkbox"/>	Pare, Pense (Reflexões em Tempo de Pressa) .....	25,00
<input type="checkbox"/>	O Mundo — Tema e variações .....	45,00
<input type="checkbox"/>	Meu Cristo Latino-Americano .....	50,00
<input type="checkbox"/>	Educação para o Lar .....	70,00
<input type="checkbox"/>	Discursos de João Paulo II no Brasil .....	180,00

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.

P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso.